

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**SENSO CRÍTICO
E SENSO COMUM**



OLHARES SOBRE A CIDADANIA

O senso crítico cidadão e a importância da linguagem para a democracia

Nas redes sociais e no dia a dia, há sempre muitas discussões e o mundo está sempre demandando que as pessoas tenham mais senso crítico. Mas o que é senso crítico, afinal? Qual a importância dele?

Ao final desta sequência de atividades propostas, você diferenciara o senso comum do senso crítico em diferentes discussões relacionadas à cidadania, bem como desenvolverá o seu próprio senso crítico. Para isso, você aprenderá a reconhecer diferentes estratégias de persuasão argumentativa e quais as características que fundamentam o senso comum e o senso crítico. Além disso, você aplicará seus conhecimentos recém adquiridos no aperfeiçoamento da sua escrita, ao estudarmos diferentes gêneros argumentativos.

Possibilidades Interdisciplinares

História

Geografia

Língua Portuguesa

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Linguagens e suas tecnologias

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação, na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H3 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função predominante (informativa, persuasiva, etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução.

H21 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela identificação e análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação.

H29 - Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias de comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



PRIMEIRO
MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO
TEMA MACRO,
JUSTIFICATIVA DE
SUA IMPORTÂNCIA E
PERGUNTA DESAFIO

PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO TEMA MACRO, JUSTIFICATIVA DE SUA IMPORTÂNCIA E PERGUNTA DESAFIO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Deixar o aluno curioso sobre o macro-tema; Justificar a importância do mesmo, de preferência com um ou mais exemplos da vida em sociedade; Apresentar as competências e habilidades que serão trabalhadas; Apresentar uma pergunta desafio.
- Levar o aluno a compreender a importância do desenvolvimento das competências e habilidades dessa aula; Apresentar textos, vídeos ou outros objetos de aprendizagem que façam com que o aluno reflita sobre a importância do tema e do desenvolvimento deste conhecimento.
- A apresentação de competências e habilidades deve ser sempre escrita da seguinte forma: "Ao final desta sequência de atividades, você estará preparado para..." ou "você vai aprender a...". Descreva as competências e habilidades utilizando uma linguagem de fácil compreensão para os alunos.
- A pergunta desafio deve ser uma pergunta complexa, que não pode ser respondida com uma simples busca na internet e que leve os alunos a conectar saberes de diferentes áreas, sempre, obviamente, relacionada às competências e habilidades descritas anteriormente. A resposta da pergunta desafio só será revelada no sétimo momento.

Atividade disparadora e jogo de reflexão

Nesse primeiro momento, o professor pode iniciar um diagnóstico das principais dificuldades e facilidades da turma a partir das atividades iniciais propostas. Nas etapas seguintes, o professor pode criar novas atividades conforme as demandas do grupo ou até mesmo pular alguma atividade sobre algum ponto que julgue que os alunos já demonstraram uma compreensão sólida. Por isso, é aconselhável que o professor tenha um diário de bordo em que faça pequenos comentários sobre cada aluno, mesmo que seja apenas uma palavra lembrete, como, por exemplo, *“interessada”*, para em outro momento aprofundar mais o comentário. Ou uma frase, como, por exemplo, *“Lucas está revendo suas opiniões da última aula a partir da aula de hoje”*. Isso serve para que o professor, além de ter a natural percepção íntima do desenvolvimento dos alunos, possa também ter um registro dos passos do desenvolvimento dos educandos, nos seminários, produções escritas e demais atividades, aula a aula.

Ao final das primeiras atividades o professor apresentará a pergunta-desafio: **Quais são as principais características e diferenças entre o senso comum e o senso crítico?**

Atividade 1

Elementos provocadores: vídeos de humor com senso comum e senso crítico para iniciar a discussão com a turma e introduzir o tema. A ideia é que os alunos a partir desses vídeos busquem identificar (sem ainda introduzir os termos “senso comum” e “senso crítico”) o que está em jogo nos vídeos e o que os torna engraçados. Além disso, já se insere a temática das políticas públicas com a escolha da maioria dos vídeos selecionados.



Sugestão de livro: Lógica Informal - Douglas N. Walton. “Este é um manual introdutório aos princípios básicos de como construir bons argumentos e como criticar os maus.” Esse livro é ótimo para trabalhar argumentação com os alunos e pode ser usado em conjunto com o professor de filosofia para trabalhar em identificação de falácias.

Atividade 2 - Jogo: *cards* com tirinhas e imagens

Orientações: a turma deve ser dividida em três grandes grupos, sugere-se a divisão em fileiras da direita, da esquerda e meio. Os alunos das fileiras dos cantos, em duplas, receberão imagens e tirinhas e devem identificar juntos, discutindo, quais imagens/tirinhas representam o senso crítico e quais representam o senso comum e justificar o porquê.

Os alunos da fileira do meio, em grupos de quatro, discutirão as mesmas imagens para serem os jurados da análise das fileiras da direita e esquerda e decidir quem deu a melhor resposta, buscando justificar porque essa resposta foi melhor do que a da outra dupla.

Organização:

Grupo 1 - fileiras da esquerda X Grupo 2 - fileiras da direita

Jurados - fileiras do meio

Atividade 2 - Jogo: *cards* com tirinhas e imagens

Momento 1: todos os alunos recebem um par de imagens e têm 4 minutos (2 minutos por imagem) para definir seu julgamento até que o tempo se esgote. A ideia é que dando pouco tempo os alunos se estimulem mais e foquem mais do que com muito tempo. Além de manter o tempo de jogo e estimular a competição saudável entre os grupos.

Momento 2: tempo esgotado! O professor pede para uma dupla (pode seguir a ordem das classes conforme as rodadas, ou escolher aleatoriamente) de cada fileira para responder. Os jurados escutam as respostas e integrantes de grupos de jurados diferentes dão a sua avaliação. Em caso de empate, as duas equipes pontuam.

Momento 3: nova rodada. O professor pode fazer várias rodadas com imagens/tirinhas diferentes que representem o senso comum e o senso crítico. A ideia é fazer rodadas suficientes para tentar fazer o máximo possível de duplas responder. Porém deve ser avaliado se a turma está engajada e aproveitando o momento, ou se depois de um certo número de rodadas já começou a perder o interesse. O prêmio para a equipe vencedora deve ser algo simples, mas que desperte o interesse dos alunos.

Exemplo de tirinha usada no jogo:



Orientações: identifique com um “x” qual das opções e justifique sua resposta.

Senso Crítico?	Senso Comum?
Por quê?	Por quê?


Exemplo de imagem usada no jogo:

Manga com leite?



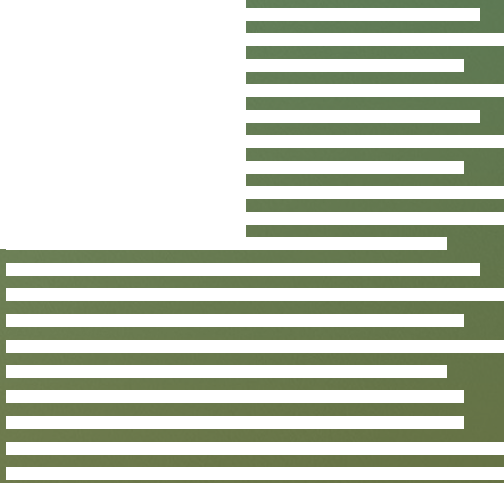
Orientações: identifique com um “x” qual das opções e justifique sua resposta.

Senso Crítico?	Senso Comum?
Por quê?	Por quê?



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTO
SUPERFICIAL UTILIZANDO
SOMENTE A MEMÓRIA
OPERACIONAL



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO SOMENTE A MEMÓRIA OPERACIONAL

Neste grupo de atividades, queremos:

- Diagnosticar qual é o conhecimento prévio do aluno sobre o assunto.
- Construir uma base de conhecimento inicial sólido (mas ainda na memória operacional). As atividades podem sugerir que os alunos pesquisem na biblioteca da escola (se houver), nos computadores da escola (se houver) ou em seus smartphones, ou até mesmo entrevistem pessoas na escola sobre a temática a ser estudada (colegas, outros alunos, professores, funcionários da escola, etc.).
- Aumentar o vocabulário relacionado ao assunto.
- Apresentar conhecimentos factuais de complexidade baixa e média.
- Levar o aluno a começar a construir pontes entre conhecimentos novos e antigos.
- Fornecer ao aluno os elementos iniciais para que ele agrupe informações e comece a interpretar a aplicação do novo conhecimento em diferentes contextos.
- Identificar alunos em estágio mais avançado de conhecimento, e convidá-los para que sejam "mentores" que provoquem os colegas com perguntas e apresentem feedbacks nos momentos seguintes.

Diagnosticando o conhecimento prévio dos alunos: Atividade 1

Senso comum x senso crítico

1. O professor deve pedir para que os alunos, em duplas, escrevam uma definição de três linhas, no mínimo, para o que acham ser senso comum e senso crítico.
2. Depois que todos terminarem, o professor deve pedir para que os alunos leiam o texto Senso Crítico, do site InfoEscola, disponível neste [link](#).
3. Após a leitura, o professor pede aos alunos que comparem com as suas definições de senso comum e senso crítico e complementa: ***O que vocês acrescentariam às suas definições agora?***

Diagnosticando o conhecimento prévio dos alunos: Atividade 2

Senso comum x senso crítico: estereótipos de gênero parte 1

O professor deve preparar uma lista de atividades estereotipadas que, pelo senso comum, normalmente são atribuídas mais aos homens ou às mulheres e recortar essas palavras/frases em tiras para colocar dentro de um recipiente.

Os alunos devem retirar um papelzinho do recipiente, por sorteio, e decidir se aquela atividade deve ir na tabela feita no quadro em “Homem” ou “Mulher”.

Nesse momento o professor não deve questionar as escolhas dos alunos, apenas preencher o quadro até que os papezinhos se esgotem.

Diagnosticando o conhecimento prévio dos alunos: Atividade 2

Senso comum x senso crítico: estereótipos de gênero parte 2

Uma vez que o quadro esteja completo, agora é o momento que os alunos, com a inserção da terceira coluna, poderão discutir sobre o que apareceu no quadro. A ideia é rever cada palavra/frase da tabela e ver quais os alunos querem manter na tabela na categoria “Homem” e “Mulher” e quais estão dispostos a passarem para a categoria “Homens e Mulheres”. Dessa forma se dá início a um seminário informal, onde os alunos podem discordar e discutir com a mediação da professora. Esse é um primeiro exercício oral de exercício de argumentação e do senso crítico. O professor não deve nunca aceitar respostas sem justificativas e deve instigar os alunos com perguntas sobre suas crenças para que eles busquem argumentos para fundamentá-las.

Homem	Mulher	Homens e Mulheres
<ul style="list-style-type: none">- futebol- cerveja- trocar pneu- ...	<ul style="list-style-type: none">- salão de beleza- rosa- novela- ...	

Diagnosticando o conhecimento prévio dos alunos: Atividade 3

Senso comum x senso crítico: metacognição

Depois do seminário os alunos devem escolher dois exemplos de crenças que tinham (ou ainda têm, embora saibam que a maioria da turma discorda) para investigar e refletir de onde essas crenças vêm. Além disso, é importante que o aluno se dê conta de que ele pode mudar de opinião e que compreenda a relação dessas eventuais mudanças com os conceitos estudados de senso comum e senso crítico.

Coisas de...	Crença	De onde vem minha crença?
Homens	trocar pneu	pai
Homens	serviço militar	governo
Mulheres	salão de beleza	filmes, novelas, família
Mulheres	chorar com filme romântico	mãe, pai, amigos

Em seguida, estimule os alunos a discutirem entre si: ***Você costuma mudar de opinião? Você lembra de algum exemplo sobre algo que você mudou de opinião? Por que você mudou sua opinião? Qual era a crença que você tinha antes e qual passou a ter?***



TERCEIRO MOMENTO

APROFUNDAMENTO DO
CONHECIMENTO, COM
INTERDISCIPLINARIDADE



Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

Aprofundamento do conhecimento

Documentário

Para iniciar este momento, o professor deve exibir o documentário “**Ruas Disputadas (Contested Streets)**”, disponível no YouTube. Caso não haja disponibilidade de tempo para exibi-lo, o professor deve pedir para que os alunos assistam previamente.



Observação:

Com o gancho do documentário, será inserido a temática das políticas públicas, dando continuidade ao fio condutor do projeto “Senso comum X Senso crítico”. A temática dos gêneros será posteriormente resgatada ao se falar de políticas públicas de acordo com o gênero. Porém, nas próximas aulas esse assunto será deixado de lado e os alunos irão exercer o desenvolvimento do seu senso crítico em outra temática.

Aprofundamento do conhecimento

Seminário: cidadania e mobilidade urbana

Com o objetivo de desenvolver o senso crítico dos alunos enquanto cidadãos, o professor deve iniciar uma discussão a partir do documentário assistido no momento anterior, comparando políticas públicas de mobilidade urbana pelo mundo e as políticas públicas de mobilidade urbana no Brasil. Nesse momento o professor pode pensar em atividades interdisciplinares com Geografia, por exemplo.

Produção escrita

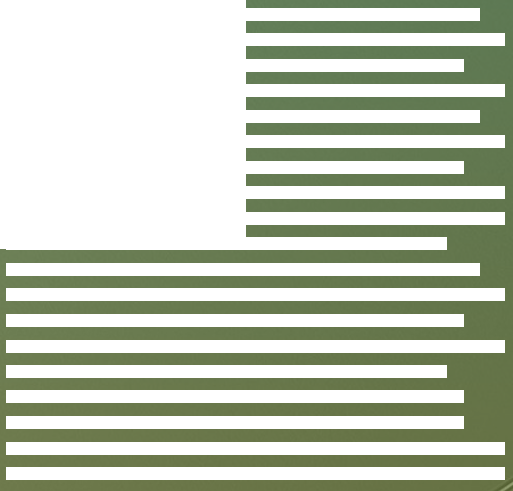
O professor deve sugerir aos alunos a leitura de dois textos (que também podem ser adaptados pelo professor para uma versão mais curta):

- Mobilidade urbana: soluções criativas e políticas públicas, disponível neste [link](#).
- Política nacional de mobilidade urbana, disponível neste [link](#).

Após a exibição do documentário, da discussão em sala de aula e da leitura, o professor deve questionar aos alunos: ***quais são os maiores entraves no Brasil para o avanço da mobilidade urbana mais desenvolvida?***



QUARTO MOMENTO



ATIVIDADE
DESAFIADORA, COM
TRANSFERÊNCIA PARA
APLICAÇÃO REAL DO
CONHECIMENTO

QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE DESAFIADORA, COM TRANSFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO REAL DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Desafiar o aluno que já tem conhecimento aprofundado sobre o assunto, com atividades de aplicação, mais abertas e difíceis.
- Dar oportunidades para que esse aluno possa exercitar as funções executivas do cérebro com manipulações mentais complexas para organizar, priorizar, comparar, contrastar, conectar áreas disciplinares diferentes, gerar mapas mentais, sugerir novas aplicações, sintetizar ou criar novos conhecimentos e participar de discussões abertas com especialistas.
- Estimular a ação protagonista do aluno na construção de novos saberes e novas atividades para essa aula.
- Destacar a relevância do tema para democracia e cidadania.
- Propor que os alunos criem novos desafios sobre a mesma temática. Desafios semelhantes, na forma, ao desafio que lhes foi apresentado no início da atividade.

Atividade desafiadora

Nesse quarto momento se inicia o trabalho textual escrito detido e aprofundado. Os gêneros textuais a serem estudados e produzidos serão:

- Artigo de opinião
- Redação

O professor pode escolher trabalhar com apenas um dos gêneros, de acordo com as necessidades da sua turma.

Os recursos estudados serão:

- Coesão textual
- Nexos oracionais
- Pontuação
- As cinco competências avaliadas na redação do ENEM

Uma vez que os alunos já estão minimamente versados sobre a distinção fundamental entre senso comum e senso crítico e, na prática, se aprofundaram minimamente em dois temas - no caso do presente projeto em “estereótipos de gênero” e “políticas públicas” - esse é o momento ideal para iniciar o trabalho de análise textual e produção escrita.

Dica ao Professor:

Não é proveitoso para os alunos trabalhar com as especificidades de gêneros textuais ao mesmo tempo que se introduz discussões complexas. Por isso é importante trabalhar com gêneros orais, primeiramente, para aprofundar a discussão e sensibilizar os alunos sobre a importância de recursos argumentativos para, somente depois de um trabalho de base bem feito em gêneros orais, introduzir o estudo dos gêneros escritos.

Há de se salientar que, no Brasil, temos uma tradição escolar de não dar importância para gêneros orais, o que é bem diferente em outros países como, por exemplo, nos Estados Unidos, onde tradicionalmente as escolas buscam preparar seus alunos para serem bons oradores.

Nesse sentido, além das atividades de seminário propostas aqui é importante que se façam muitas outras atividades de gêneros orais, como por exemplo organizar debates regrados, onde os alunos precisam se preparar muito bem antes e tenham tempo de fala cronometrado.

Artigo de opinião

Atividade 1: análise de artigos de opinião

Os alunos devem escolher dois textos sobre o mesmo tema para ler e analisar comparativamente.

Mobilidade Urbana:

Texto 1, disponível neste [link](#).

Texto 2, disponível neste [link](#).

Feminicídio

Texto 3, disponível neste [link](#).

Texto 4, disponível neste [link](#).

Após a leitura dos dois textos, o professor deve discutir com os alunos:

- ***Quais parecem ser as principais características de um artigo de opinião?***
- ***Sobre o que os textos tratam? Os dois têm a mesma opinião? Justifique com trechos do texto.***
- ***Qual desses artigos de opinião você achou melhor? Por quê?***

Artigo de opinião

Atividade 2: o gênero artigo de opinião

Os alunos deverão ler o texto “**O que é um artigo de opinião?**”, disponível neste [link](#).

Após a leitura, o professor inicia uma nova discussão com os alunos:

- *Quais as características do artigo de opinião?*
- *Onde esse gênero costuma ser publicado?*
- *Como se preparar para escrever um artigo de opinião?*

A partir do texto lido e da discussão em sala de aula, o professor deve pedir que os alunos escrevam, com as suas próprias palavras, como fazer um artigo de opinião.

Artigo de opinião

Atividade 3: produção escrita I – Cidadania e Políticas Públicas

Uma vez que o gênero foi consumido e estudado, é hora dos alunos produzirem, escolhendo dentre as opções de temas guarda-chuva para a produção do seu artigo de opinião. O tema pode ser o mesmo dos textos lidos em sala de aula, ou se o aluno preferir, pode escolher outra política pública relacionada aos temas vistos em sala de aula, desde que acordado com o professor. Para isso o aluno deve responder antes da sua produção:

Sobre qual eixo de políticas públicas você vai escrever seu artigo de opinião?

- Cidadania e Políticas Públicas de mobilidade urbana;
- Cidadania e Políticas Públicas em relação a gênero;

Caso os alunos escolham outras políticas públicas fora dos eixos estudados em sala de aula para escrever seu segundo artigo de opinião, eles deverão fazer uma pesquisa orientada pelo professor, conforme seus interesses.

Redação

Atividade 1: análise de redações

Nesta atividade, o professor deverá pedir que os alunos leiam duas redações:

- A cultura do Estupro, disponível neste [link](#).
- A cultura do Machismo, disponível neste [link](#).

Após a leitura, o professor pedirá, então, que os alunos respondam por escrito, as seguintes questões:

- *A partir da leitura, qual você acha que era o tema das redações que você acabou de ler?*
- *Qual você gostou mais? Por quê?*
- *Identifique elementos de senso comum e/ou de senso crítico nas redações.*

Atividade 2: evitando o senso comum na redação

Agora, o professor deverá pedir que os alunos leiam e discutam um artigo que lista algumas estratégias para evitar cair no senso comum na redação, disponível neste [link](#).

A partir da leitura e da discussão em sala de aula, os alunos devem escrever um parágrafo sintetizando como evitar o senso comum na redação. Dependendo do tempo disponível, o professor pode pedir para que os alunos leiam para toda a turma.

Redação

Atividade 3: estudando o gênero Redação

Nesta atividade, o professor deverá pedir que os alunos leiam dois artigos:

- O que é uma redação, disponível neste [link](#).
- Como começar a fazer uma redação, disponível neste [link](#).

Após a leitura, o professor discutirá com os alunos as seguintes questões:

- ***O que é uma redação?***
- ***Quais são as partes essenciais de uma redação? Qual a função de cada uma delas?***
- ***Qual a diferença entre a redação e o artigo de opinião?***

A partir do texto lido e da discussão em sala de aula, os alunos devem escrever as suas próprias palavras, quais são as diferenças e semelhanças entre o artigo de opinião e a redação.

Redação

Atividade 4: analisando redações

Nesta atividade, o professor deverá pedir que os alunos leiam e analisem duas redações:

- Redação com nota baixa, disponível neste [link](#).
- Redação com nota alta, disponível neste [link](#).

Após a leitura, o professor discutirá com os alunos e pedirá que respondam, por escrito, as seguintes questões:

- ***Por que você acha que a primeira redação recebeu uma nota baixa? Justifique usando excertos do texto como exemplos.***
- ***Por que você acha que a segunda redação recebeu uma nota alta? Justifique usando excertos do texto como exemplos***
- ***Quais sugestões você daria para a reescrita da redação com nota baixa? Dê no mínimo três sugestões.***

Redação

Atividade 5: produção escrita

Como na atividade anterior, o aluno deve escolher um dos eixos trabalhados em sala de aula para escrever sua redação. O tema pode ser o mesmo das redações lidas em sala de aula, ou sobre alguma outra política pública relacionada aos temas abaixo:

- Políticas Públicas em relação a gênero;
- Políticas Públicas de mobilidade urbana;

Para a segunda produção, o aluno deve selecionar uma outra política pública para falar sobre. No entanto, até o fim das produções, é interessante que o aluno tenha escrito em pelo menos dois eixos diferentes.

- Políticas Públicas em relação a gênero;
- Políticas Públicas de mobilidade urbana;
- Outras Políticas Públicas.

Diagnóstico e Avaliação

Para introduzir o trabalho com nexos oracionais, recursos coesivos e argumentativos e de organização geral do texto é importante que o professor primeiro tenha uma primeira produção textual dos alunos para ver em que nível de escrita mais ou menos a turma está. Uma vez que esse diagnóstico tenha sido feito, o professor sabe de que ponto partir para selecionar os materiais para serem trabalhados em sala de aula.

Dica: é comum em salas de aulas que os alunos estejam em níveis de escrita muito diferentes, por isso é importante que o professor disponibilize exercícios extras para aqueles que apresentam mais dificuldades.

Metodologia de avaliação: o aluno deve ser avaliado a partir do seu progresso individual de forma pontual (cada produção) e do seu progresso global (desenvolvimento de uma produção para a outra). As reescritas são essenciais nesse processo. No slide seguinte trago uma tabela exemplificando esse processo.

Diagnóstico e Avaliação

Exemplo 1

Artigo de Opinião	Dificuldades gerais da turma	Dificuldades Individuais: Aline
Primeira escrita	Os alunos apresentam muitos recursos de informalidade como uso de gírias e abreviações.	Pontuação: não usa vírgulas quase nunca.
Reescrita	Os alunos diminuíram muito as gírias.	Passou a usar vírgulas, mas ainda esquece de algumas.
Revisão + Nova Produção	As gírias já quase não aparecem, parece que os alunos internalizaram esse ponto.	Aline ainda não domina o uso das vírgulas, mas demonstrou um enorme progresso.

Diagnóstico e Avaliação

Exemplo 2

Redação	Dificuldades gerais da turma	Dificuldades Individuais: Pedro
Primeira escrita	Os alunos usam marcas de artigo de opinião como o uso da primeira pessoa.	Organização do texto confusa, sem divisão de parágrafos e partes do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão.
Reescrita	Os alunos corrigiram as marcas de artigo de opinião tornando os textos mais objetivos.	Texto bem melhor organizado. Ainda pode melhorar mais, principalmente nos critérios de escolha do que é desenvolvimento e o que já é conclusão.
Revisão + Nova Produção	Os alunos já quase não usam mais marcas de artigo de opinião.	A organização do texto ainda deve ser aperfeiçoada, mas o progresso do aluno é visível.

Cidade em Jogo

Tendo trabalhado com diversos textos sobre políticas públicas ao longo das atividades, chegou a hora dos alunos jogarem o *game* **Cidade em Jogo**.

A ideia é que os alunos joguem duas rodadas. Uma primeira de forma espontânea e uma segunda buscando aperfeiçoar a sua experiência como o jogo.



Reflexão sobre o Jogo

Ao final das duas rodadas, os alunos devem responder:

- ***Comparando com a outra vez que você jogou, houve progresso no desempenho da sua gestão?***
- ***Se não houve progresso, justifique quais foram suas dificuldades. Se houve progresso, justifique porque você acha que esse progresso ocorreu.***



QUINTO
MOMENTO

QUIZ

Neste grupo de atividades, queremos:

- Levar o aluno a fazer uma autoavaliação do conhecimento adquirido, o que está claro e o que precisa ser reforçado, e se ele/ela conseguiu atravessar do conhecimento superficial para o conhecimento aprofundado.
- Apresentar um mini-teste com 3 a 5 perguntas específicas, de múltipla-escolha, de nível fácil a difícil, que leve o aluno a essa autoavaliação (pode ser em formato de jogo).
- Oferecer explicações para as respostas de cada questão (incluindo, sempre que possível, o porquê de os outros itens estarem errados) “A resposta certa para a questão 1 é a c) porque... . A resposta a) não está certa porque...”.
- Oferecer outros recursos de aprendizagem para o aluno que precisar de reforço “Se você errou essa questão e precisa entender um pouco mais, clique aqui”.

QUIZ

O que é senso comum?

a) Senso comum é um conjunto de opiniões críticas, crenças, tradições e modos de viver que se desenvolvem em uma sociedade e faz parte da herança cultural de cada povo. São as tradições que passam de geração em geração e são aceitas como verdades, sem questionamentos.

b) Senso comum é um conjunto de opiniões, crenças, tradições e modos de viver que se desenvolvem em uma casa e faz parte da herança cultural da família. São as tradições que passam de geração em geração e são aceitas como verdades, sem questionamentos.

c) Senso comum é um conjunto de opiniões, crenças, tradições e modos de viver que se desenvolvem em uma sociedade e faz parte da herança cultural de cada povo. São as tradições que passam de geração em geração e são aceitas como verdades, sem questionamentos.

QUIZ

Resposta correta: **C**

Senso comum é um conjunto de opiniões, crenças, tradições e modos de viver que se desenvolvem em uma sociedade e faz parte da herança cultural de cada povo. São as tradições que passam de geração em geração e são aceitas como verdades, sem questionamentos.

QUIZ

O que significa senso crítico?

a) Senso crítico significa a capacidade de questionar e analisar de forma racional e aprofundada. Através do senso crítico, a pessoa aprende a buscar a verdade questionando e refletindo profundamente sobre cada assunto.

b) Senso crítico significa a capacidade de questionar e analisar de forma racional e superficial. Através do senso crítico, a pessoa aprende a buscar a verdade questionando e refletindo profundamente sobre cada assunto.

c) Senso crítico significa a capacidade de questionar e analisar de forma emocional e aprofundada. Através do senso crítico, a pessoa aprende a buscar a verdade questionando e refletindo profundamente sobre cada assunto.

QUIZ

Resposta correta: **A**

Senso crítico significa a capacidade de questionar e analisar de forma racional e aprofundada. Através do senso crítico, a pessoa aprende a buscar a verdade questionando e refletindo profundamente sobre cada assunto.

QUIZ

Qual a importância do senso crítico para a análise de preconceitos de gênero?

a) Com o senso crítico podemos defender nossas crenças e como elas formam nossos preconceitos. O senso crítico nos permite o processo de metacognição e a investigação dos preconceitos de gênero.

b) Com o senso crítico podemos investigar de onde vem nossas crenças e como elas formam nossos preconceitos. O senso crítico nos permite o processo de metacognição e a investigação dos preconceitos de gênero livre da sombra do senso comum.

c) Com o senso crítico podemos justificar com argumentos nosso senso comum e preconceitos. Uma vez que conseguimos identificar suas origens, já temos justificativa para tais preconceitos.

QUIZ

Resposta correta: **B**

Com o senso crítico podemos investigar de onde vem nossas crenças e como elas formam nossos preconceitos. O senso crítico nos permite o processo de metacognição e a investigação dos preconceitos de gênero livre da sombra do senso comum.

A alternativa A está errada pois podemos compreender nossas crenças e como elas formam nossos preconceitos, mas não defendê-las. Já a alternativa C não está correta pois novamente, podemos compreender de onde vem nosso senso comum e preconceitos, mas não justificá-los. Não é porque temos a origem de nossos preconceitos que temos justificativas para mantê-los. A palavra “justificar” aqui passa a impressão de que estamos autorizados pelo raciocínio crítico a manter esses preconceitos.

QUIZ

Qual a importância do senso crítico para a análise de políticas públicas?

a) O senso crítico nos ajuda a investigar melhor uma proposta de forma analítica e investigativa. Não há como analisar uma política pública sem investigar seu contexto de aplicação e se ela faz sentido. Uma mesma política pública pode ser boa para um país e ruim para outro, por exemplo.

b) O senso crítico nos permite saber se uma política pública é boa ou ruim. Com o senso crítico podemos determinar quais os problemas ou os méritos de uma proposta. Uma mesma política pública é boa para um país e ruim para outro, por exemplo.

c) O senso crítico é essencial para a análise de políticas públicas. Não podemos analisar políticas públicas com preconceitos. Precisamos usar nosso senso comum para analisá-las.

.

QUIZ

Resposta correta: **A**

O senso crítico nos ajuda a investigar melhor uma proposta de forma analítica e investigativa. Não há como analisar uma política pública sem investigar seu contexto de aplicação e se ela faz sentido. Uma mesma política pública pode ser boa para um país e ruim para outro, por exemplo.

A alternativa B está errada pois nem sempre conseguimos ter certeza se uma política pública é absolutamente boa ou ruim, essa é uma tarefa difícil, uma política pública pode ser importante e útil e ficar no limbo entre “boa” e “ruim”. Uma mesma política “pode” ser boa para um país e ruim para outro. Pelos mesmo motivos anteriores, por ser difícil de identificar em alguns casos. Nem todas políticas públicas são difíceis de julgar como boas ou ruins, no entanto.

Já a alternativa C não está correta pois precisamos usar nosso senso crítico, não nosso senso comum.



SEXTO
MOMENTO

PROJETO
COLETIVO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Propor a execução de um projeto em grupo, interdisciplinar, de aplicação do conhecimento construído até aqui, que pode durar algumas semanas e que trate de problemas reais.
- Os alunos deverão utilizar seu conhecimento, raciocínio crítico, criatividade e habilidades comunicativas para realizar um projeto autêntico e relevante, com uma apresentação final para um público real (outros alunos, familiares, membros da comunidade escolar).
- Os projetos devem, necessariamente, estar ligados às habilidades e competências desenvolvidas e incluir:
 - a. Aplicação prática do conhecimento e de competências adquiridas.
 - b. Um problema real como gatilho.
 - c. Um processo estruturado de pesquisa.
 - d. Escolhas dos próprios alunos (protagonismo).
 - e. Pensar sobre o pensar e aprender a aprender (metacognição).
 - f. Crítica e revisão entre grupos.
 - g. Apresentação pública.
- Para um trabalho com estratégias de gamificação, tente incluir sugestões de simulações de situações, encenações e/ou outras atividades artísticas com *storytelling*.

Projeto em grupo

Nesta atividade, os alunos devem ter diferentes opções de escolher realizar seu trabalho coletivo. Abaixo seguem as opções e etapas de trabalho:

Opção 1: Minidocumentário sobre preconceitos de gênero e senso crítico

Etapas de trabalho:

1. construção de roteiro
2. feedback do professor com ajustes
3. gravação
4. feedback do professor
5. exibição para a turma

Opção 2: Curta-metragem sobre preconceito de gênero: senso comum x senso crítico

Etapas de trabalho:

1. construção de roteiro
2. feedback do professor com ajustes
3. gravação
4. feedback do professor
5. exibição para a turma

Opção 3: Produção de entrevistas jornalísticas

Orientações: entrevistar moradores dos seus bairros para descobrir problemas do seu entorno e, posteriormente, pesquisar políticas públicas que poderiam resolver esse problema.

Etapas de trabalho:

1. produção do roteiro geral e de perguntas em grupo
2. *feedback* do professor
3. gravação e edição das reportagens
4. *feedback* do professor
5. exibição das reportagens

Opção 4: Minidocumentário investigativo políticas públicas para a minha escola

Orientações: Os alunos devem imaginar que a sua escola é uma cidade e eles são os gestores. Quais são os problemas dessa cidade? Quais as políticas públicas essa pequena cidade está precisando? Os gestores da escola podem ser entrevistados, por exemplo, para que digam como anda o orçamento, que melhorias podem ser feitas, etc. Outros alunos também podem ser entrevistados, informando quais políticas públicas eles gostariam que a escola adotasse.

Etapas de trabalho:

1. produção do roteiro geral e de perguntas em grupo
2. *feedback* do professor
3. gravação e edição do minidocumentário
4. *feedback* do professor
5. exibição do minidocumentário



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Mapa de ideias

Agora que os alunos aprenderam sobre senso crítico e senso comum, eles devem criar um mapa visual de ideias que explique esses conceitos para outras pessoas, de um jeito simples e dinâmico. O trabalho pode ser feito individualmente, em duplas ou grupos. Fica a critério do professor decidir, de acordo com o tamanho da turma e disponibilidade de tempo. Depois de finalizados, os alunos devem comparar os seus mapas de ideias com os dos demais colegas ou grupos.

Segue um exemplo, meramente ilustrativo:



Mapa de ideias

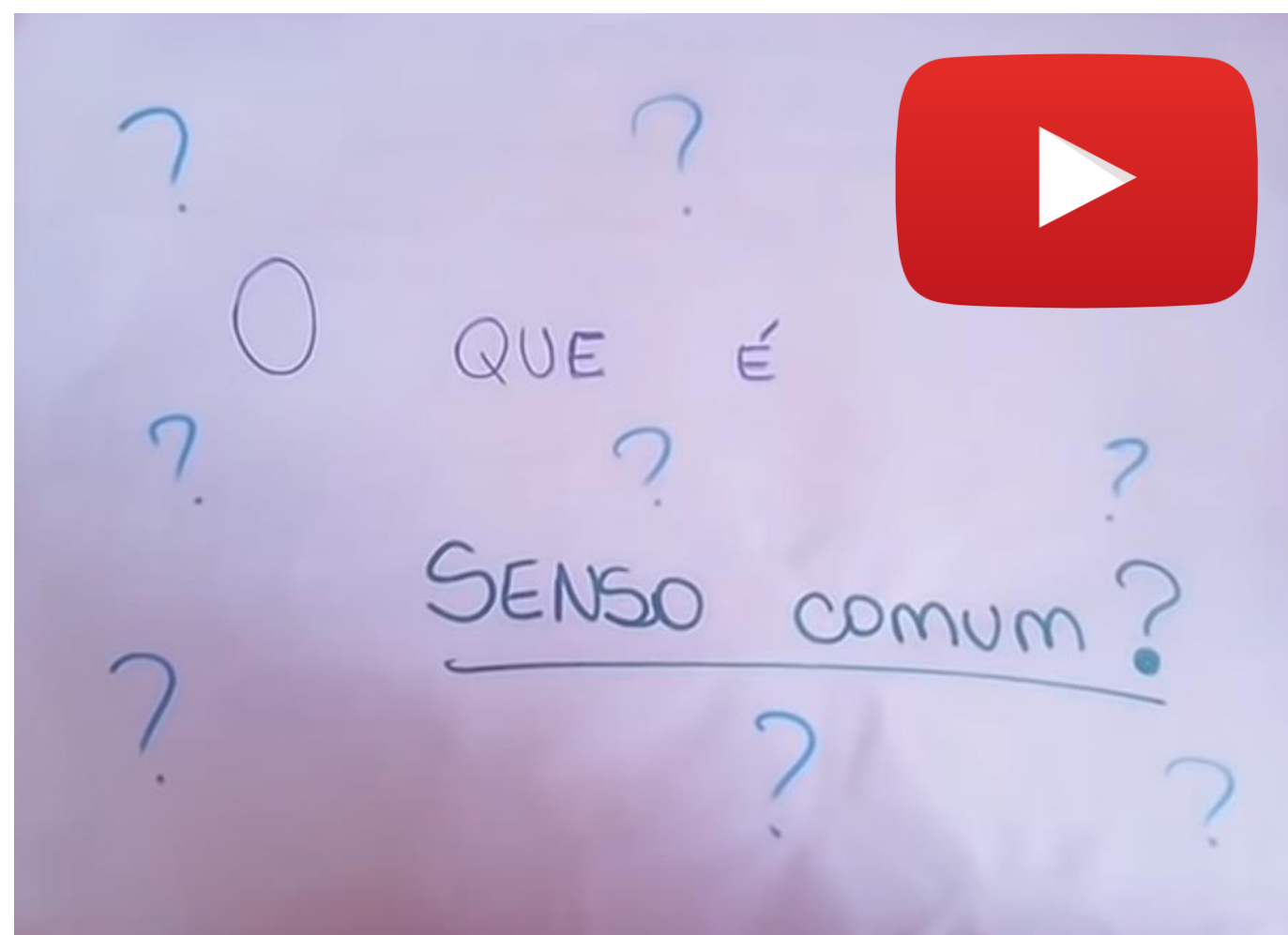
Em seguida, os alunos devem conferir se citaram em seus mapas de ideias ao menos 5 dos 10 pontos apresentados abaixo. O professor deve incentivá-los a procurar por pontos diferentes nos mapas dos colegas e discutir a respeito. A partir da discussão, a turma pode criar uma ata ou sistematização sobre as diferenças encontradas, de forma que possam compreender um pouco mais sobre o assunto.

Senso comum	Senso crítico
<ol style="list-style-type: none">1. Tradição2. Herança3. Família4. Cultura5. Repetição	<ol style="list-style-type: none">6. Raciocínio analítico7. Questionamento8. Aprofundamento9. Debate10. Metacognição

Mapa de ideias

Com os mapas de ideias prontos, os alunos agora devem usá-lo como guia inicial para sistematizar as informações em outro formato. Eles devem criar um vídeo sobre senso comum X senso crítico para ser compartilhado via Youtube, Instagram, Facebook ou qualquer outro canal.

Exemplos feitos por alunos em dois formatos diferentes:





OITAVO
MOMENTO

PARA SABER MAIS

Neste momento, apresentamos dicas, sugestões e recursos para aqueles alunos que se interessarem em saber mais sobre os assuntos abordados durante esta sequência didática.

Vídeos:

Dicas de Redação Inteligente, disponível neste [link](#).

8 dicas para fazer uma ótima redação dissertativa-argumentativa, disponível neste [link](#).

Preparação para artigo de opinião, disponível neste [link](#).

Slides:

Senso comum x senso crítico, disponível neste [link](#).

Textos:

Repositórios de redações corrigidas, disponível neste [link](#).

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR